

Vamos avaliar a troika  
O Programa fiscal da troika –  
Que luz ao fundo do túnel???

Clotilde Celorico Palma  
13 de Outubro de 2011

# Programa fiscal da troika

- Principais medidas fiscais do memorando
- Análise
- Conclusões

# Programa fiscal da troika

- 1.18. Introdução de uma regra de congelamento em todos os benefícios fiscais, não permitindo a introdução de novos benefícios fiscais ou o alargamento dos existentes. Esta regra aplicar-se-á a todos os tipos de benefícios fiscais, temporários ou permanentes, seja a nível das administrações central, regional ou local – **Que situações estão abrangidas? Quais os critérios?**

# Programa fiscal da troika

- 1.19. Redução das deduções fiscais e regimes especiais em sede de IRC, obtendo-se uma receita de, pelo menos, 150 milhões de euros em 2012. Incluem-se as seguintes medidas:
- i. eliminação de todas as taxas reduzidas de IRC;
  - ii. limitação da dedução de prejuízos fiscais contabilizados em anos anteriores, sendo reduzido para três anos o período de reporte aplicável (**projecto MCCCTB sem prazo/ em França foi aumentado de 15 para 18 anos devido à crise económica...**);
  - iii. redução dos créditos de imposto e revogação de isenções subjectivas;
  - iv. restrição de benefícios fiscais, nomeadamente aqueles sujeitos à cláusula de caducidade do Estatuto dos Benefícios Fiscais, e reforçando as regras de tributação das viaturas atribuídas pelas empresas;
  - v. propor alteração à Lei das Finanças Regionais a fim de limitar a redução das taxas de IRC nas regiões autónomas a um máximo de 20% quando comparadas com as taxas aplicáveis no continente.

# Programa fiscal da troika

1.20. Redução dos benefícios e deduções fiscais em sede de IRS, com vista a obter uma receita de, pelo menos, 150 milhões de euros em 2012. Incluem-se as seguintes medidas:

- i. definição de limites máximos para as deduções fiscais, em conformidade com os escalões de rendimento, com limites menores a aplicar aos rendimentos mais elevados e com um limite de zero para os escalões de rendimento mais elevados; **(e a fraude e evasão fiscal?)**
- ii. aplicação de limites máximos diversos a cada categoria de dedução fiscal (a) introdução de um limite máximo para as despesas de saúde; (b) eliminação da possibilidade de dedução dos encargos com a amortização de dívidas contraídas com aquisição de imóveis para habitação e eliminação faseada da possibilidade de dedução de encargos com rendas e juros de dívidas com aquisição de imóveis para habitação própria e permanente; eliminação da possibilidade de dedução dos encargos com juros para novos créditos à habitação; (c) redução dos encargos dedutíveis para efeitos fiscais e revisão da tributação de rendimentos em espécie;
- iii. propor alteração à Lei das Finanças Regionais para limitar a redução das taxas em sede de IRS nas regiões autónomas a um máximo de 20% quando comparadas com as taxas aplicáveis no continente.

# Programa fiscal da troika

- 1.25. Reforçar o combate à fraude e à evasão fiscais e à informalidade de modo a aumentar receitas em, pelo menos, 175 milhões de euros em 2012.

# Programa fiscal da troika

- 1.23. Aumentar as receitas de IVA para obter uma receita adicional de, pelo menos, 410 milhões de euros durante um ano fiscal inteiro através de:
  - i. redução de isenções em sede de IVA;
  - ii. transferência de categorias de bens e serviços das taxas de IVA reduzida e intermédia para taxas mais elevadas;
  - iii. propor alteração à Lei das Finanças Regionais para limitar a redução das taxas em sede de IVA nas regiões autónomas a um máximo de 20% quando comparadas com as taxas aplicáveis no continente.

# Programa fiscal da troika

- 5.15. Aumentar a taxa do IVA na electricidade e no gás (actualmente é de 6%), bem como tributar em sede de impostos especiais sobre o consumo a electricidade (actualmente abaixo do mínimo exigido pela legislação comunitária). **[T4-2011]**
- 5.21. Eliminar a isenção em sede de IVA para produtos no âmbito do serviço universal. **[T3-2011]**



# Programa fiscal da troika

- 1.24. Aumentar os impostos especiais sobre o consumo para obter uma receita de, pelo menos, 250 milhões de euros em 2012. Em particular, através do:
  - i. aumento do imposto sobre veículos e corte de isenções;
  - ii. aumento do imposto sobre o tabaco;
  - iii. indexação dos impostos especiais sobre o consumo à inflação subjacente;
  - iv. introdução de tributação sobre a electricidade, em cumprimento da Directiva nº. 2003/96 da UE.

# Programa fiscal da troika

## Política orçamental em 2014

- 1.35. Com a Lei do OE para 2014, o Governo reforçará adicionalmente as medidas introduzidas em 2012 e em 2013, especialmente com o objectivo de alargar as bases de tributação (...)

# Programa fiscal da troika

- 3.33. O Governo irá fundir os serviços da administração fiscal (DGCI), da administração aduaneira (DGAIEC) e de tecnologias de informação (DGITA) numa única entidade. (definição completa da nova estrutura no **T4-2011** e implementado no **T4-2012**) e estudará os custos e benefícios de incluir na fusão as unidades de cobrança de receita da segurança social [**T3-2011**]. Prosseguirá com a fusão mais abrangente se a avaliação for favorável. [**T1-2012**]

# Programa fiscal da troika

## Conclusões:

- As medidas são algo confusas e, em alguns casos, vão contra as regras do Direito da UE.
- O Memorando foi traçado com base na obtenção de receita, curando-se pouco de outro tipo de preocupações, o que nos leva a questionar o futuro do nosso sistema fiscal.
- Diz-nos a experiência que traçar metas imperativas de obtenção de receita não é a melhor forma de alcançar a justiça fiscal.

# Programa fiscal da troika

## Conclusões:

- A panaceia da redução da TSU apresentada como a grande medida de crescimento económico (actual Ministro da Economia, apoio de muitos economistas e actualmente tem demonstrado muitas resistências até do PR – **caí no OE?**).
- A compensação da redução pelo aumento da tributação da despesa (IVA, eventualmente impostos especiais de consumo).
- Dúvidas quanto aos efeitos - tanto favoreceria empresas que estão no sector exportador como as que não estão, empresas que dela precisam para pelo menos manterem o emprego existente, como aquelas que agiriam do mesmo modo com ou sem redução de TSU. Uma redução generalizada significaria um desperdício de dinheiros públicos. Acresce que ninguém pode garantir que essa redução de taxa se traduzisse numa redução dos preços e não num aproveitamento de outra ordem por parte dos empregadores.

# Programa fiscal da troika

## Conclusões:

- Incongruência de objetivos: visa contribuir para a competitividade do tecido empresarial português, ao apontar para uma redução dos custos de mão de obra para os empregadores, através da redução da TSU única para as entidades patronais . Mas, segundo o memorando, os efeitos desta medida deveriam ser financeiramente neutros, compensados por acréscimos de receitas ou reduções de despesas. Por outro lado, apresenta como objetivos a eliminação de certas medidas (taxa de IRC reduzida, regime da interioridade) que prejudicam o tecido empresarial e a competitividade, em particular as das PME. A isso acresce um forte aumento dos custos de energia .

# Programa fiscal da troika

## Conclusões:

- A partir de um determinado nível, o aumento da carga fiscal não se traduz num aumento de receitas mas sim na sua diminuição...será que alcançámos esse nível?
- O princípio da praticabilidade conduz não apenas à exclusão de soluções impossíveis mas igualmente de soluções impraticáveis economicamente.
- As medidas adoptadas em cumprimento do Memorando têm penalizado essencialmente a classe média e nalguns casos as mais desfavorecidas.
- Não existe entre nós um imposto realmente sobre os ricos.

# Programa fiscal da troika

- Relatório 2011 «*Tax reforms in EU Member States: Tax policy challenges for economic growth and fiscal sustainability*»
- «*Les États membres connaissant une situation budgétaire instable et disposant d'une grande marge pour augmenter les recettes fiscales pourraient, outre la nécessaire maîtrise des dépenses, envisager d'utiliser la fiscalité pour contribuer à l'assainissement des finances publiques. Dans la conjoncture actuelle, il est particulièrement important de rendre les structures fiscales plus propices à la croissance et d'améliorer la conception des différents types d'impôts. La fiscalité est un élément important dans la coordination intégrée des politiques économiques au sein de l'Union européenne*», a déclaré le commissaire responsable des affaires économiques et monétaires, M. Olli Rehn.



# Programa fiscal da troika

- *O Diálogo (séc. XVII)*  
*Diálogo entre Colbert e Mazarino durante o reinado de Luís XIV extraído da peça de teatro Le Diable Rouge, de Antoine Rault:*

*COLBERT: PARA ENCONTRAR DINHEIRO, HÁ UM MOMENTO EM QUE ENGANAR [O CONTRIBUINTE] JÁ NÃO É POSSÍVEL. EU GOSTARIA, SENHOR SUPERINTENDENTE, QUE ME EXPLICASSE COMO É QUE É POSSÍVEL CONTINUAR A GASTAR QUANDO JÁ SE ESTÁ ENDIVIDADO ATÉ AO PESCOÇO...*

*MAZARINO: SE SE É UM SIMPLES MORTAL, CLARO ESTÁ, QUANDO SE ESTÁ COBERTO DE DÍVIDAS, VAI-SE PARAR À PRISÃO. MAS O ESTADO... O ESTADO, ESSE, É DIFERENTE!!! NÃO SE PODE MANDAR O ESTADO PARA A PRISÃO. ENTÃO, ELE CONTINUA A ENDIVIDAR-SE... TODOS OS ESTADOS O FAZEM!*

*COLBERT: AH SIM? O SENHOR ACHA ISSO MESMO ? CONTUDO, PRECISAMOS DE DINHEIRO. E COMO É QUE HAVEMOS DE O OBTER SE JÁ CRIAMOS TODOS OS IMPOSTOS IMAGINÁVEIS?*

*MAZARINO: CRIAM-SE OUTROS.*

# Programa fiscal da troika

- *O Diálogo (séc. XVII)*

*COLBERT: MAS JÁ NÃO PODEMOS LANÇAR MAIS IMPOSTOS SOBRE OS POBRES.*

*MAZARINO: SIM, É IMPOSSÍVEL.*

*COLBERT: E ENTÃO OS RICOS?*

*MAZARINO: OS RICOS TAMBÉM NÃO. ELES NÃO GASTARIAM MAIS. UM RICO QUE GASTA FAZ VIVER CENTENAS DE POBRES.*

*COLBERT: ENTÃO COMO HAVEMOS DE FAZER?*

*MAZARINO: COLBERT! HÁ UMA QUANTIDADE ENORME DE GENTE ENTRE OS RICOS E OS POBRES: OS QUE TRABALHAM SONHANDO EM VIR A ENRIQUECER E TEMENDO FICAREM POBRES. É A ESSES QUE DEVEMOS LANÇAR MAIS IMPOSTOS, CADA VEZ MAIS, SEMPRE MAIS! ESSES, QUANTO MAIS LHES TIRARMOS, MAIS ELES TRABALHARÃO PARA COMPENSAREM O QUE LHES TIRAMOS. É UM RESERVATÓRIO INESGOTÁVEL.“*

- **SERÁ?????**

Que luz ao fundo do túnel???



Que luz ao fundo do túnel???

